

“DA SOBREVIVÊNCIA PARA A PROSPERIDADE”: OS DESAFIOS PARA A EMPREGABILIDADE DE PESSOAS COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA (TEA)

DÉBORA CUNHA ROMANOV
UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE (MACKENZIE)

DARCY MITIKO MORI HANASHIRO
UNIVERSIDADE PRESBITERIANA MACKENZIE (MACKENZIE)

Agradecimento à órgão de fomento:

Agradecimento à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela bolsa concedida no programa de Mestrado, o que viabilizou a realização da pesquisa.

Introdução

Em uma abordagem social da deficiência, a neurodiversidade refere-se às variações percebidas no funcionamento cognitivo, afetivo e sensorial que se diferem da maioria da população ou do neurotipo predominante (ROSQVIST; STENNING; CHOWN, 2020). As pessoas com TEA seriam, portanto, neurodivergentes, ou seja, indivíduos neurologicamente distintos. Foram identificadas escassas pesquisas que tiveram como objetivo analisar os desafios relacionados ao mercado de trabalho para pessoas com TEA ou neurodivergentes.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Quanto ao problema de pesquisa, indaga-se a respeito de "Quais os desafios para a empregabilidade na visão dos próprios profissionais com TEA?" O objetivo da pesquisa, por sua vez, é entender quais os desafios para a empregabilidade na visão dos próprios profissionais com TEA.

Fundamentação Teórica

Há um número crescente de empregadores que têm desenvolvido práticas de contratação mais inclusivas em geral (ONU, 2021). A maioria das práticas continua tendo como base conceitos advindos do modelo médico da deficiência (BRASIL, 2023). A empregabilidade pode ser entendida como a capacidade de um profissional com TEA de obter e manter um emprego formal, ou de encontrar um novo emprego, se necessário (HOGAN; CHAMORRO-PREMUZIC; KAISER, 2013). Muitas organizações, mesmo que não de forma intencional, acabam por não considerar a neurodiversidade no ambiente de trabalho (SCOTT et al., 2018).

Metodologia

Trata-se de pesquisa qualitativa interpretativa básica, conforme sugerido por Creswell e Creswell (2021) e por Merriam (2009), conduzida sob a ótica do modelo social da deficiência e da neurodiversidade. Pesquisa aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade. Entrevistas em profundidade foram conduzidas com os participantes, por meio da utilização de roteiro semiestruturado, com questões mais centrais a respeito da temática da pesquisa (GODOI; MATTOS, 2010). As entrevistas foram analisadas de acordo com a análise temática proposta por Braun e Clarke (2006).

Análise dos Resultados

A análise foi feita de forma a: (i) identificar barreiras macro enfrentadas pelos participantes com TEA em razão do ambiente em que estavam inseridos e das demais pessoas com as quais conviveram, gerando as experiências relatadas nas entrevistas e ora traduzidas em temas na análise; (ii) identificar barreiras específicas enfrentadas por pessoas com TEA em organizações, com base nas seis áreas principais de RH sugeridas por Doyle e McDougall (2022); e (iii) discutir em que medida tais aspectos poderiam interferir em sua empregabilidade.

Conclusão

A partir dos desafios à empregabilidade enfrentados por profissionais com TEA, constatou-se que há barreiras macro e barreiras específicas que puderam ser identificadas mediante a análise dos relatos dos profissionais com TEA e aplicação de conceitos propostos pelo modelo social da deficiência e na LBI.

Contribuição / Impacto

É indiscutível a relevância social da pesquisa, quando se consideram as percepções dos profissionais com TEA de que não conseguem fazer parte do mercado de trabalho e que teriam que enfrentar diversas barreiras para assegurar sua empregabilidade, apesar de suas habilidades técnicas e competências. Esse cenário impacta negativamente na sensação de bem-estar e na saúde mental de pessoas com TEA, que descrevem sofrer diferentes reações às pressões no trabalho e às frustrações nas tentativas de obtenção e manutenção de empregos compatíveis às suas aspirações.

Referências Bibliográficas

BRAUN, Virginia; CLARKE, Victoria. Using thematic analysis in psychology. *Qualitative Research in Psychology*, v. 3, n. 2, p. 77-101, 2006.
CARRERO, Justin; KRZEMINSKA, Anna E. J.; HÄRTEL, Charmine. The DXC technology work experience program: disability-inclusive recruitment and selection in action. *Journal of Management & Organization*, v. 25, p. 535-542, 2019.
DOYLE, Nancy; MCDOWALL, Almuth. Diamond in the rough? An "empty review" of research into "neurodiversity" and a road map for developing the inclusion agenda. *Equality, Diversity and Inclusion: An International Journal*, 2022.